



RELATÓRIO (PROJETO DE PESQUISA)

1. Identificação

Nome do(a) aluno(a): DANIELLE CARDOSO DE MOURA

Nome do (a) orientador (a) ou comitê de orientação: CLEBER JOSÉ RODRIGUES ALHO

Período trabalhado: JANEIRO A MAIO DE 2016

2. Título do Projeto: Valoração Ambiental do Parque Estadual do Prosa em Campo Grande/MS: uma aplicação contingente

3. Situação atual do projeto de bolsa (atividades desenvolvidas)

No período de janeiro a abril de 2016, fora realizada a entrevista com os visitantes do Parque Estadual do Prosa, para a confecção de um artigo científico. Este trabalho objetivou calcular o valor monetário dos benefícios fornecidos pelo Parque Estadual do Prosa, estado de Mato Grosso do Sul, por meio do método de valoração contingente (MVC), no qual calculou-se a disposição a pagar (DAP) dos visitantes pela conservação dos ecossistemas do PEP. Por meio da estimação econométrica, utilizando-se um banco de dados composto por 338 questionários respondidos, encontramos o valor atribuído pelos visitantes. Com essa abordagem, almejamos atrair a atenção dos tomadores de decisão e da sociedade para a importância de se conservar os ecossistemas da região.

A proporção do público entrevistado disposto a pagar (74,3% ou 251 pessoas) foi superior aos que declararam que não estão dispostos (25,7% ou 87 pessoas). A porcentagem de valores nulos para DAP é relativamente baixa, o que diferencia de outros trabalhos de valoração contingente realizado no Brasil que encontraram elevados índices de pessoas que não estão dispostas a contribuir para a preservação de áreas naturais. Por exemplo, em estudo de valoração realizada com foco no Parque Estadual



Morro do Diabo (São Paulo), 65,1% dos entrevistados não tinham DAP (Adams et al., 2008, bem como no estudo realizado no Parque Nacional da Serra do Cipó (Minas Gerais), 48,6% dos entrevistados não tinham DAP (Resende et al., 2014). Outro estudo que apresentou valor nulo para DAP muito alto fora o realizado na área de proteção ambiental estadual cachoeira das andorinhas – sub-bacia do rio das velhas -mg (Silveira, 2011), em que 34,3% dos entrevistados estariam dispostos, enquanto que 57,12% não.

A DAP individual média para a conservação do PEP foi de R\$ 22,99 anuais por pessoa, com desvio padrão de 15,97, valor que demonstra a importância dos serviços fornecidos pelos ecossistemas do PEP que é atribuída pelos visitantes da região. Os estudos de valoração contingente desenvolvidos no Brasil reportam uma considerável gama de valores.

Afim de enriquecimento do trabalho se faz necessário para essa segunda etapa levantar os dados referente ao Método Custo de viagem na valoração do Parque Estadual do Prosa em Campo Grande/MS. A análise utilizará as variáveis de maior significância como: renda, distância do ponto de origem e tempo de estadia dos visitantes daquele atrativo turístico, dentre outras variáveis independentes expressas no modelo tais como: faixa etária, escolaridade, quantidade de visitas ao parque. Com o objetivo de conhecer o perfil daqueles usuários daquela área de lazer serão inseridas ao survey as questões: importância do local para visitas, objetivo da viagem, critério de escolha do parque, procedência, ocupação atual e transporte utilizado. Para obtenção dos dados serão aplicados 270 questionários aos visitantes oriundos de outros municípios, estados ou países.

Ressalta-se que a referida pesquisa ao ser concluída gerará um artigo científico, que será submetido em revista a ser definida conforme normas do Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Anhangüera Uniderp.